



PARCERIA PELA IGUALDADE: O APOIO DA CLÍNICA DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO DA PUC MINAS A OIM NA REGULARIZAÇÃO DOCUMENTAL DE IMIGRANTES

Adryan Papp¹

Aracelly Nascimento de Gois¹

Zenaide Augusta Assis¹

Marilene Gomes Durães²

INTRODUÇÃO: A Clínica de Combate ao Trabalho Escravo Contemporâneo da PUC Minas, em colaboração com a Organização Mundial para as Migrações OIM e a Organização das Nações Unidas - ONU Migrações, realizou uma ação voltada para a regularização da documentação de imigrantes. A ação, teve como principal objetivo auxiliar imigrantes que enfrentavam dificuldades com a documentação migratória vencida, especificamente no SISMIGRA (Sistema de Registro Nacional Migratório) e SISCONARE (Sistema de Tramitação de Processo de Refúgio no Brasil). A iniciativa foi concebida em resposta ao crescente número de imigrantes venezuelanos que chegam a Minas Gerais em busca de melhores condições de vida e proteção. Muitos desses imigrantes enfrentam desafios significativos para regularizar sua situação devido à falta de informações, barreiras linguísticas e complexidade dos processos burocráticos envolvidos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Durante a ação, a equipe da Clínica da PUC Minas e voluntários da ONU Migrações dedicaram-se a várias atividades fundamentais para a regularização dos imigrantes. Primeiramente, organizaram os documentos pessoais dos imigrantes, assegurando que todas as informações necessárias estivessem completas e corretas, essa etapa envolveu a coleta de dados, a verificação de documentos e a assistência na tradução de documentos estrangeiros, quando necessário. Além disso, a ação proporcionou orientação detalhada aos imigrantes sobre os processos de regularização. Foram realizadas sessões informativas explicando os passos a serem seguidos para a atualização da documentação no SISMIGRA e no SISCONARE. A equipe também forneceu esclarecimentos sobre os direitos e deveres dos imigrantes no Brasil, bem como informações sobre os serviços disponíveis para apoio

¹ Discente da graduação em Direito da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, campus de Betim.

² Doutora em Direito Público pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Professora do curso de direitos da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

contínuo. Uma parte crucial da iniciativa foi o agendamento de atendimentos no site da Polícia Federal. A regularização da situação migratória exige que os migrantes compareçam pessoalmente aos postos da Polícia Federal para a realização de entrevistas e entrega de documentos. Portanto, a equipe auxiliou os migrantes a agendar esses atendimentos, garantindo que todos tivessem a oportunidade de avançar no processo de regularização.

RESULTADOS e DISCUSSÃO: Acredita-se que esta prática promovida pela OIM com o auxílio da Clínica de Combate ao Trabalho Escravo Contemporâneo da PUC Minas teve um impacto significativo na vida dos migrantes venezuelanos atendidos. A regularização da documentação é um passo essencial para que esses indivíduos possam acessar serviços básicos, como saúde e educação, além de oportunidades de trabalho formal. Ao garantir que os migrantes tenham a documentação adequada, a ação contribui para a inclusão social e econômica desses indivíduos na sociedade brasileira. A colaboração ainda destaca a importância das parcerias institucionais para enfrentar desafios complexos e promover o desenvolvimento sustentável. A ação alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, especialmente ao ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em suma, acreditamos que esta ação representa um esforço significativo para promover a igualdade e a inclusão de migrantes. Por meio da organização de documentos, orientação e agendamento de atendimentos, a iniciativa não só facilita a regularização da situação migratória, mas também fortalece a integração desses indivíduos na sociedade brasileira, contribuindo para a construção de uma comunidade mais justa e inclusiva.

Palavras-chave: Imigração; Regularização documental; Inclusão social; Objetivos de desenvolvimento sustentável.

Keywords: Immigration; Document regularization; Social inclusion; Sustainable development goals.